

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

2019 – 2022



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

FUNDAÇÃO
CLÓVIS
SALGADO

2019 – 2022

SUMÁRIO

Apresentação.....	6
A Fundação Clóvis Salgado.....	8
Diretrizes da Fundação Clóvis Salgado.....	13
Missão, Visão e Propósito.....	14
Nuvem de <i>tags</i>	16
Princípios.....	17
Objetivos estratégicos.....	20
Eixo Gestão e Sustentabilidade.....	22
Reposicionamento Institucional.....	23
Sustentabilidade econômico-financeira.....	26
Transparência e controle/gestão.....	28
Inovação em gestão.....	28
Indicadores/metodologias e infraestrutura física.....	32
Eixo Desenvolvimento de Público e Comunicação pública.....	35
Mediação.....	36
Comunicação Transversal	38
Eixo Artes e Cultura.....	40
50 anos.....	43
Memória.....	44
Contemporaneidade.....	45
Futuro.....	50
Metodologia de acompanhamento.....	52

A Cultura e a Economia Criativa são fatores estratégicos para o **desenvolvimento** humano, social e econômico na sociedade contemporânea.

Ao mesmo tempo, as **inovações em gestão** (alterações importantes nos instrumentos institucionais e legais nos últimos anos) permitiram avanços e a exigência de **eficiência, eficácia e integridade**.

A **transparência** na elaboração e implementação das políticas públicas, a garantia de **participação social** nos processos, o monitoramento avançado e compartilhado, a **participação** da sociedade civil e entidades do terceiro setor na **gestão da política pública**, a qualidade do gasto, a **governança estruturada** e a parceria construtiva com a iniciativa privada são conceitos imprescindíveis para efetividade da política pública nos dias atuais.

As parcerias com entidades do Terceiro Setor têm papel cada vez mais estratégico para o setor público e a sociedade. É a busca de um novo modelo de administração que possa se revelar mais eficiente do que o tradicional, com **excelência** na prestação de serviços públicos, mas sob o controle do Estado. O setor público deve estar estruturado para atuar neste novo cenário, com modelo de **Governança voltada para resultados**.

Com esse objetivo, a Fundação Clóvis Salgado desenvolveu seu Planejamento Estratégico 2019 – 2022, não só revendo sua **Missão, Visão, Valores e Propósitos**, mas

principalmente suas **diretrizes, objetivos estratégicos e metas**. É consolidação objetiva que se desdobra em **programas e ações** que trarão os resultados desejados na execução da política pública de cultura.

Este Planejamento foi construído e elaborado pela equipe da Fundação Clóvis Salgado e é um rico somatório de **vozes** de diferentes sujeitos e contribuições de diversos olhares. Está estruturado em grandes eixos: **Gestão e Sustentabilidade**, Desenvolvimento de **Público** e Comunicação Pública, e Artes e Cultura.

Bússola fundamental para nossas ações, o Planejamento será revisto anualmente, para que se façam as devidas correções de rumo, de **prioridades** e que mantenha o grau de desafio. Sua execução terá **monitoramento e avaliação** de desempenho contínuos, compartilhado pelas equipes gerenciais e lideranças.

É desafiante para os órgãos públicos o enfoque mais atento à qualidade, à eficácia e ao alcance dos objetivos das políticas propostas, atendendo às exigências da legislação e da sociedade em obter resultados comprováveis. Sua gestão demanda **preparo, conhecimento, dedicação e comprometimento**. E estamos preparados.

Cultura se faz **coletivamente** e com muitas, muitas vozes. Todos juntos voltados a fortalecer a política pública e o **desenvolvimento** da cultura em Minas.

Eliane Parreiras
Presidente

A Fundação Clóvis Salgado

A Fundação Clóvis Salgado (FCS), entidade vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, atua nas áreas de **criação, produção, formação e oferta artística e cultural** e é uma das protagonistas da **política pública de cultura de Minas**.

A **Fundação foi criada em junho de 1970**, como Fundação Palácio das Artes (FPA), com a finalidade de conduzir as obras em andamento do Palácio das Artes e fazer sua gestão. Em 1978, alterou-se a denominação da FPA para Fundação Clóvis Salgado, uma homenagem ao médico, professor e político responsável maior pelo levantamento dos recursos financeiros que viabilizaram a retomada e a conclusão das obras do Palácio das Artes.

Em 1940, considerando o contexto urbano, o então prefeito Juscelino Kubitschek propôs a construção de um novo Teatro Municipal e a transformação do prédio da rua Goiás no Cine Metrôpole. JK convocou Oscar Niemeyer para mais uma grande obra na capital mineira.





Na vanguarda cultural, o arquiteto propôs a implantação de um **centro cultural** no Parque Municipal, ligado à avenida Afonso Pena por uma extensa passarela de concreto. As obras, iniciadas em 1943, foram paralisadas em 1945. Diversos prefeitos sucederam JK e poucas tentativas de conclusão da obra foram feitas, até que o Governo do Estado assumiu as obras e sua gestão.

Em 1955, o arquiteto Hélio Ferreira Pinto foi convidado para redimensionar o projeto original e criar o acesso pela avenida Afonso Pena.

Hoje o **Palácio das Artes** permanece singular e um dos maiores centros de cultura do mundo, abrigando os seguintes espaços: Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard (1970), Grande Teatro do Palácio das Artes (1971), Cine Humberto Mauro (1978), Teatro João Ceschiatti e Galeria Arlinda Corrêa Lima (1984), Galeria Genesco Murta (início da década de 1990), Sala Juvenal Dias (1993), Miateca João Etienne Filho, Espaço Mari' Stella Tristão (1999), PQNA Galeria Pedro Moraleida (2017) e Galeria Aberta Amilcar de Castro (2018).

Além disso, a FCS administra a **Serraria Souza Pinto**, edificação remanescente dos primeiros tempos da cidade de Belo Horizonte, transformada em espaço cultural em 1997. É

destinada principalmente à celebração e realização de grandes eventos, feiras, congressos e festivais culturais.

A Fundação é gestora, também, desde 2010, da **CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais**. Prédio de propriedade do Instituto Moreira Salles, cedido à FCS, está localizado em plena Praça Sete, vizinho do histórico Café Nice. Além de ser um espaço expositivo, com enfoque na fotografia, o equipamento cultural realiza também ações nas áreas de reflexão e formação.

A Fundação Clóvis Salgado é responsável também pela gestão dos **Corpos Artísticos – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Cia. de Dança Palácio das Artes** – que participam de concertos, espetáculos, óperas, entre outros.

Por meio do **Cefart – Centro de Formação Artística e Tecnológica**, a FCS desempenha importante missão de promover a formação em diversas linguagens no campo das artes. Referência na formação artística como instituição pública, o Cefart promove cursos com certificação e diplomação de competências profissionais, construindo itinerários formativos destinados a públicos de idades distintas. Escolas de dança, música (instrumental e coral), teatro, artes visuais e tecnologias do espetáculo (iluminação, cenotécnica, figurinos e sonoplastia) oferecem cursos livres, básicos e técnicos, além de palestras, residências artísticas e atividades educativas destinadas ao aperfeiçoamento e formação de público.

Diretrizes da Fundação Clóvis Salgado

Com a intenção de reposicionar a Fundação Clóvis Salgado, revisando seu planejamento estratégico, sua missão e diretrizes, foi criada metodologia orientada para processo participativo e colaborativo.

Como ponto de partida da nova gestão FCS 2019, foi realizado encontro com cada Diretoria, envolvendo integralmente sua respectiva equipe. Por meio de dinâmica de integração de grupo, todos foram convidados a discutir e propor a missão da FCS.

Cada um dos profissionais e grupos tiveram a oportunidade de apresentar suas ideias e proposições, para construção coletiva da missão e geração de conteúdo para o Planejamento nos próximos anos.

De maneira positiva, as propostas apresentadas revelaram a compreensão sinérgica de todas as áreas sobre as atribuições da Fundação e sua atuação estratégica na política pública do Estado.

Paralelamente às discussões internas, que começaram com as dinâmicas e prosseguiram em reuniões com a equipe de diretores e gerentes, foram realizadas pesquisas em instituições culturais, nacionais e internacionais. Foram realizadas também conversas e entrevistas com gestores públicos, agentes culturais, além de pesquisas em textos e referências históricas da Instituição.

A riqueza das pesquisas e conversas permitiram definir não só o formato, como o conteúdo da missão, visão, propósito, princípios e objetivos estratégicos que contemplassem a multiplicidade, amplitude e relevância da Fundação Clóvis Salgado para a política pública de cultura e para a sociedade.

Missão

Visão

Propósito

Ser agente de desenvolvimento humano e social por meio da atuação em criação, produção, difusão e formação no campo das artes e da cultura, promovendo experiências transformadoras.

Ser referência e inspiração no cenário nacional em programação, produção, formação, mediação e exibição cultural e artística, com o compromisso de contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Promover o diálogo entre tradição e inovação no fazer artístico e cultural, garantindo a diversidade de linguagens, de públicos e de conteúdos culturais.

Com as diversas propostas em mãos, um rico e amplo material, e com o objetivo de contemplar o maior número possível de ideias, criou-se uma nuvem de *tags* com as palavras que mais foram citadas nas frases de “missão”, destacadas de forma decrescente. Ou seja, quanto mais citadas, maior o tamanho da fonte da palavra. Essa nuvem estará presente em várias ferramentas de comunicação e espaços físicos da FCS como forma sintética e visual de compreensão de sua missão e propósitos.



Princípios

Atuar no desenvolvimento humano, social e econômico

Democratizar o acesso à arte e à cultura

Fomentar manifestações culturais e artísticas

Fortalecer vínculos com a sociedade

Impulsionar a política pública estadual de cultura

Assegurar direitos culturais

Valorizar o patrimônio material e imaterial

Garantir a oferta de produtos culturais diversos

Agir com transparência e integridade

Objetivos Estratégicos

Buscar a excelência na criação e produção artística

Ser referência na produção de Óperas no Brasil

Fortalecer seus corpos artísticos e contribuir para sua projeção local e nacional

Criar oportunidades de difusão da produção artística mineira em seus diversos espaços

Desenvolver programas de fomento para novas gerações de artistas mineiros

Garantir que seus espaços sejam o local do encontro, da convivência, da experiência e do lazer qualificado

Promover o diálogo entre tradição e inovação na programação artística e cultural nos diversos espaços

Ampliar as ações relacionadas à diversidade, à transversalidade e à acessibilidade

Desenvolver um programa de mediação que contemple os diversos públicos de interesse, com instrumentos inovadores

Formar e ampliar públicos para as diversas áreas artísticas

Oferecer serviços de excelência no atendimento ao cidadão

Ser um ativo estratégico para o turismo em Minas Gerais

Formar artistas e técnicos das diversas linguagens artísticas

Garantir a qualidade do ensino da arte e tecnologia da cena

Atuar em pesquisa nas Artes

Contribuir para as políticas culturais do Estado e do País, promovendo conteúdos, diálogos e propostas

Contribuir para descentralizar e regionalizar as ações de cultura e a política pública de cultura em Minas Gerais

Implementar melhores práticas de gestão e sustentabilidade

Implementar e ampliar as políticas de transparência e integridade da Instituição

Desenvolver e monitorar indicadores de desempenho, sociais e econômicos sobre as atividades e a gestão

Garantir instrumentos de participação social na elaboração e acompanhamento dos programas e da política cultural

EIXOS ESTRATÉGICOS

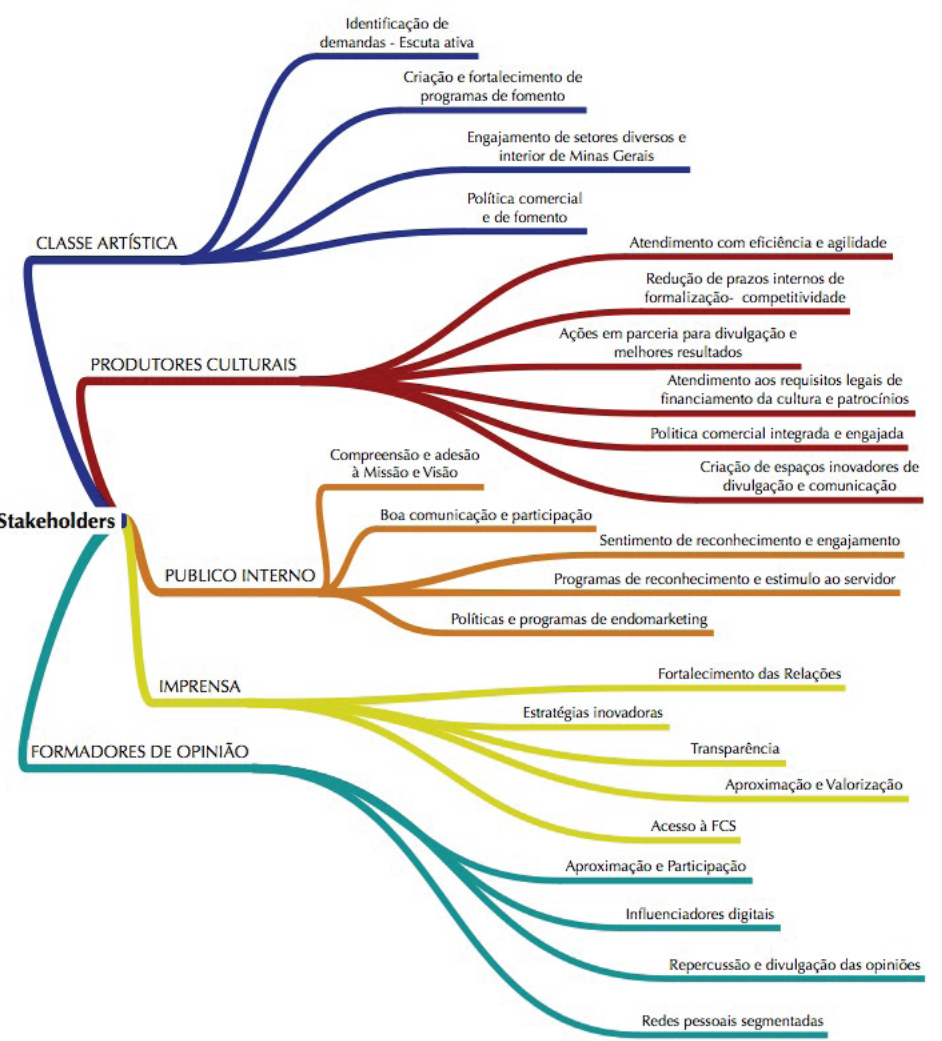
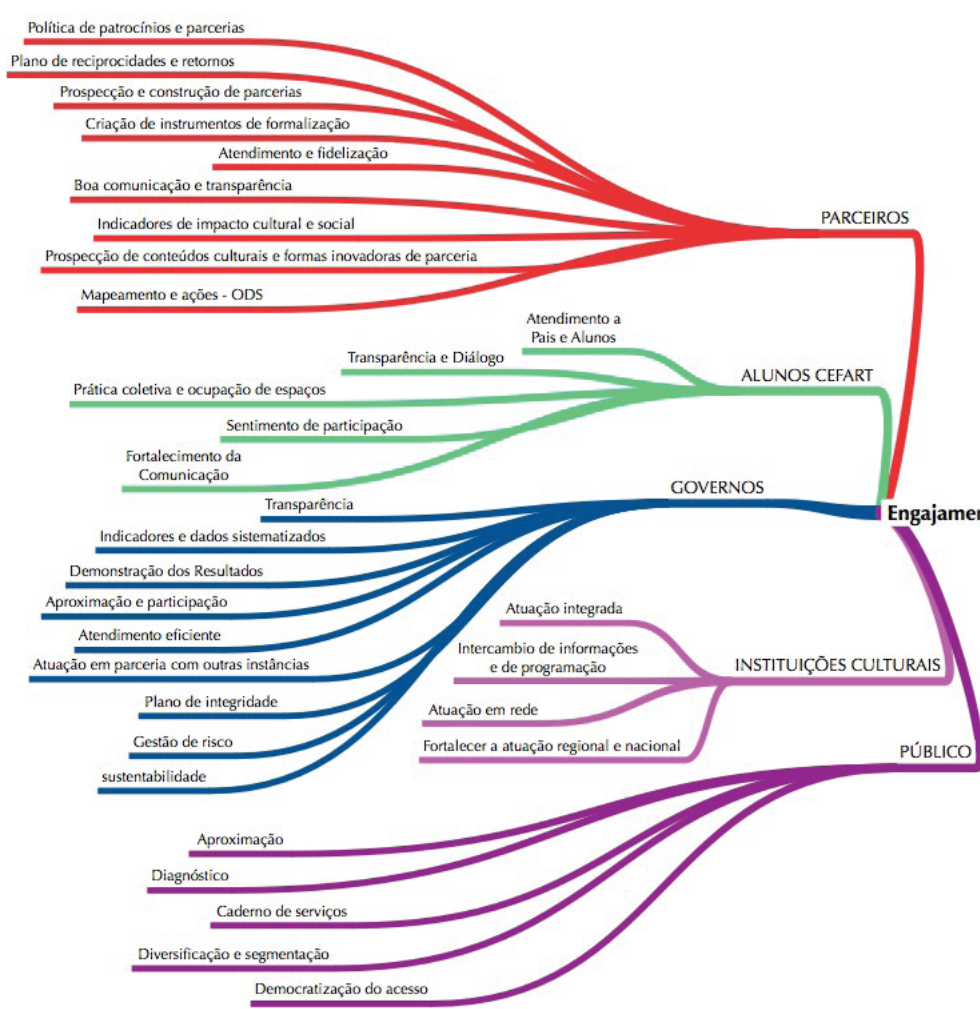
Eixo Gestão e Sustentabilidade

Para desenvolvimento contínuo da gestão e da sustentabilidade da Instituição em curto e longo prazo, o eixo contempla programas que buscam instrumentos de eficiência e eficácia, qualidade do gasto, avanço em governança, monitoramento de desempenho e indicadores, transparência, controle e ampliação de receitas e financiamentos.

REPOSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

Engajamento de *stakeholders* (públicos de interesse)

Elaborar e implantar um plano focado em Reputação – construção/reconstrução, no Fortalecimento da Identidade e no forte Posicionamento.



SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Ampliar receita

- Aumentar prospecção de programação
- Melhorar negociação com produtores
- Ampliar rede de produtores
- Aumentar receita de bilheteria
(maior venda e equilíbrio do valor do ticket médio)
- Tornar mais eficiente e ágil o atendimento
aos produtores culturais
- Fortalecer a divulgação, por meio de parcerias
- Atender aos requisitos legais de financiamento
da cultura e patrocínio
- Fortalecer eventos corporativos e empresariais
e melhorar as negociações, para ganho de
competitividade

Renegociar contratos para economia geral e qualidade do gasto

Ampliar a afinação estratégica e operacional com a entidade parceira (Oscip ou OS)

Criar política de patrocínio cultural – MKT Cultural

- Construir fundamentação jurídica que respalde as
parcerias público-privadas, com instrumentos de
formalização – tais como patrocínio com recurso direto,
leis de incentivo e *naming rights*
- Criar Plano de Reciprocidades e Retornos
- Prospectar empresas e construir parcerias
- Criar Programa de atendimento e fidelização
das empresas parceiras

Fortalecer parcerias estratégicas

- Prospectar conteúdo cultural
- Promover cooperação entre entidades/instituições
públicas e/ou privadas, tais como pesquisas, eventos
em correalização e outras parcerias que estimulem
atuação em rede

TRANSPARÊNCIA E CONTROLE/GESTÃO

Criar Plano de Integridade da Instituição (alinhado com a Controladoria Geral do Estado – CGE)

Instituir comitê interno de criação e gestão

Promover atividades de formação interna sobre controle e transparência

INOVAÇÃO EM GESTÃO

Implantar o modelo de Contrato de Gestão – Organização Social (OS)

Implementar política de monitoramento e avaliação analítica

Envolver a OS na busca de sustentabilidade da Instituição

Criar Política Comercial competitiva para locação e ocupação dos espaços da FCS

Revisar a política de precificação

Revisar e institucionalizar o Regulamento de utilização dos espaços da FCS

Criar regulamento de uso dos espaços ocupados pelos Corpos Artísticos da FCS e Cefart e estudar a viabilidade de locação

Viabilizar, legal e institucionalmente, formas inovadoras de parcerias

Realizar estudo da concessão da Serraria Souza Pinto, para exploração comercial

Redefinir fluxos, atribuições, processos e procedimentos, para reestruturação organizacional

Desenvolver planos contínuos de melhorias para os Corpos Artísticos da FCS e o corpo docente do Cefart – carreira, benefícios e condições técnicas para exercício das atividades

Modernizar o Cefart, do ponto de vista institucional e de conteúdo, com diagnóstico, revisão estrutural e pedagógica e preparação do Centro para a contemporaneidade. O processo é executado com participação direta dos Coordenadores e Professores e colaboração dos alunos

Regulamentar o Programa de Estágios/Residências Artísticas dos alunos do Cefart, com foco na realização das atividades da Fundação Clóvis Salgado

Inserir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que fazem parte da Agenda 2030 da ONU na pauta da Fundação Clóvis Salgado, com acompanhamento das ações e contribuições já realizadas para atingir as metas ligadas a cada um dos objetivos, bem como a ampliação da sua atuação, tais como:



ODS 4. Educação de Qualidade

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



ODS 5. Igualdade de Gênero

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.



ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.



ODS 12. Consumo e produções responsáveis

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Fonte: ONU (<https://nacoesunidas.org/pos2015>)

INDICADORES/METODOLOGIAS

Criar e ampliar o uso de Indicadores, com Plano de implementação, monitoramento e avaliação.

Implementar o modelo analítico de indicadores de desempenho sociais e econômicos, com a finalidade de apoio à tomada de decisão em nível gerencial.

Criar e apresentar relatórios periódicos de desempenho – demonstração de resultados e de impacto, assim como análise comparativa com referências históricas.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Fazer diagnóstico dos pontos de atenção sobre melhoria da infraestrutura dos espaços da FCS, assim como o que já se tem de projetos e de orçamentos, incluindo as ações necessárias referentes à manutenção dos Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCBs) e de acessibilidade.

Solucionar problemas estratégicos da FCS, como ar condicionado do Grande Teatro do Palácio das Artes, Central elétrica – transformador (eliminando a necessidade de locação de gerador) do Palácio das Artes, ajustes na caixa cênica e no sistema de dimmerização do espaço.

Implementar gradativamente melhorias nas instalações para atendimento ao público.

Disponibilizar acesso WI-FI para visitantes em todos os espaços do Palácio das Artes.

Implantar programa de eficiência energética, para combater o desperdício e promover o uso de fontes de energia limpa e, com isso, reduzir custos e evitar mais impactos ao meio ambiente.

Criar Plano de Monitoramento da manutenção predial e dos serviços oferecidos nos espaços da FCS.

Reorganizar e redimensionar os espaços do Cefart para melhoria no atendimento aos alunos dos Cursos Técnicos e de Extensão.

Estruturar e implementar o Plano de Financiamento e Implantação do Cefart Andradas, para melhor adequação dos espaços físicos às atividades de formação e de pesquisa nas Artes.

Elaborar e implementar Plano de Ocupação e Operação do CTPF – Centro Técnico de Produção e Formação Raul Belém Machado/Marzagão e Andradas (Governança transversal, operação, conteúdo).

Eixo

Desenvolvimento de Público e Comunicação pública

São muitos os desafios atuais para as instituições de cultura, especialmente a partir das novas formas de consumo cultural e da evolução tecnológica. Garantir acesso democrático à cultura, contemplando as diversidades de conteúdo e públicos, é algo a ser continuamente perseguido, por ser o que reforça a identidade cultural e gera credibilidade e protagonismo à Instituição. A partir dessa afirmação positiva junto à sociedade, o reconhecimento da Instituição é alcançado. Buscar formas inovadoras de se relacionar com a sociedade, por meio de uma mediação ampla, inclusiva, diversa e abrangente, é nosso objetivo.

MEDIAÇÃO FIDELIZAÇÃO, FORMAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DE PÚBLICOS

O Programa de Mediação da Fundação Clóvis Salgado busca novas formas de conexão e relacionamento entre a Instituição e seus diversos *stakeholders* – Governo, parceiros, patrocinadores, artistas, produtores, imprensa, estudantes e sociedade.

Inovador e marcado pela transversalidade, o Programa se estrutura a partir de três eixos complementares: Mediação da Informação, Mediação de Conteúdo e Mediação Crítica.

A Mediação da Informação preza por uma comunicação pública efetiva e transparente. Ela será trabalhada a fim de disponibilizar conteúdo institucional, programático, patrimonial e informativo da FCS de forma clara e límpida.

O eixo da Mediação de Conteúdo busca ampliar a visibilidade e, ao mesmo tempo, democratizar o acesso ao conteúdo que é oferecido ou criado pela FCS de forma que o grande público possa viver a experiência oferecida pela Instituição tanto presencialmente quanto remotamente, por meio digital.

Por fim, a Mediação Crítica tem por objetivo desenvolver o olhar crítico, o pensamento e a reflexão a partir da programação disponível. Neste eixo, todo o trabalho se articula em torno das diversas possibilidades de ampliação de conteúdos e de seus desdobramentos, garantindo a circulação e o intercâmbio de conhecimento, sua diversidade, transversalidade e transdisciplinaridade.

Mediação da Informação

CONTEÚDO INFORMATIVO

- Informações Institucionais
- História dos Espaços
- Programação
- Localização dos Espaços

DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

- Identidade
- Atendimento
- Acessibilidade
- Arquitetura e Urbanismo
- Turismo
- Fluxos

ALGUMAS FERRAMENTAS

- Site
- Redes Sociais
- Aplicativo
- Lista de Transmissão
- Visita Guiada

Mediação de Conteúdo

DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDO

- Atividades formativas
- Atividades de fruição
- Conteúdos ofertados

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

- Capilaridade
- Visibilidade
- Circulação de conteúdo
- Virtual
- Rede

ALGUMAS FERRAMENTAS

- Audiovisual
- Site e Redes Sociais
- Catálogos
- Materiais acessíveis (mapas 3D, braille, audiodescrição, legendas)

Mediação Crítica

CRIAÇÃO DE NOVOS CONTEÚDOS

- Produção crítica a partir da programação oferecida
- Desdobramentos e ampliações de conteúdos

DESENVOLVIMENTO DO OLHAR CRÍTICO. PENSAMENTO E REFLEXÃO

- Produção e circulação de conhecimento
- Intercâmbio
- Diversidade, transversalidade e interdisciplinaridade

ALGUMAS FERRAMENTAS

- Visitas Mediadas
- Palestras, Seminários e Bate-Papos
- Videoaulas
- Ateliê de criação
- Vivências

COMUNICAÇÃO TRANSVERSAL

Criar e implementar o redesenho estratégico da comunicação

Criar mecanismos e estratégias de comunicação para cada público e *stakeholders* da FCS

Ampliar ações de marketing digital, com forte atuação em redes sociais

Difundir a informação, com utilização dos meios disponíveis

Criar meios inovadores de comunicação nos espaços da FCS (como Grande Teatro e áreas comuns) e para segmentos de públicos diversos

Criar política de comunicação interna e para alunos e pais

Criar caderno de serviços para o cidadão

Revisar e atualizar o site e o aplicativo

Criar sinalização interpretativa do Palácio das Artes e da CâmeraSete

Criar identidade visual para os 50 anos da FCS



CHICHICO
ALMIM
FOTÓGRAFO

curadoria: FUCIMÁ PEREIRA



Eixo Artes e Cultura

Equilibrar a tradição e a inovação, conseguir oferecer à sociedade a diversidade cultural de Minas Gerais, do Brasil, assim como o panorama internacional das artes, é o desafio da FCS. Garantir, por meio de programas culturais, a mobilização de diversos setores da área cultural e da sociedade, com ações democráticas, de alta qualidade cultural e com a possibilidade de reflexão e desenvolvimento do olhar crítico sobre as artes, a cultura e o mundo.

Critérios que norteiam a concepção da programação própria, a prospecção e a organização das programações de terceiros e/ou parceiros e ações já em execução:

Atuar em Rede e de forma integrada com outras instituições culturais no Brasil e intercâmbio com instituições do exterior

Criar agenda nacional e local, promovendo diálogo

Identificar as demandas da classe cultural e setores produtivos – processo de escuta

Fortalecer os Programas de Fomento

Engajar e mobilizar o interior de Minas Gerais

Conceber uma programação transversal, com visão integrada e global

Promover a atuação integrada de todas as áreas da FCS

Ampliar as políticas de fomento para jovens artistas

Criar e implementar plano de aproximação e integração do Cefart às atividades da Instituição e fortalecer a atuação prática e em conjunto

Fortalecer os corpos artísticos por meio de planejamento de produção e programação integradas e estruturadas



50 ANOS

A Fundação Clóvis Salgado foi criada em junho de 1970 com o objetivo de finalizar as obras do Palácio das Artes e fazer sua gestão. O marco de inauguração do Palácio das Artes é a conclusão de suas obras com a abertura do Grande Teatro em março de 1971.

As comemorações dos 50 anos da Fundação Clóvis Salgado iniciam-se em abril de 2020 e estendem-se até março de 2021, quando o Palácio das Artes também completa seu 50º aniversário.

Como forma de celebrar e destacar a relevância da FCS para Minas Gerais, foi estruturada uma ampla plataforma, organizada em 3 grandes eixos transversais (Memória, Contemporaneidade e Futuro), compostos por programas implementados por meio de ações.

Para celebrar, a Fundação Clóvis Salgado propõe uma programação extensa, que contemple todas as suas frentes de atuação, com destaque para uma forte presença dos corpos artísticos – Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais – uma curadoria especialmente pensada para demonstrar a importância da história e também do diálogo com o futuro da Instituição, um programa inovador de mediação que possibilite novas formas de conexão e relacionamento entre a FCS e seus diversos *stakeholders* e uma ampla ação de comunicação institucional.

O calendário contempla a valorização da história da Instituição e sua relação com moradores e visitantes, com a cidade e o estado e também sua visão do futuro, com propostas inovadoras que buscam ampliar o acesso às artes e às culturas, abrigando novos olhares e públicos diversos. O desafio é trazer para o presente o que desejamos para os próximos 50 anos, qual legado deixar, qual história queremos contar.



MEMÓRIA

Pesquisar a Memória da Instituição e estruturá-la por meio de registros e mecanismos diversos como *podcasts*, publicações, depoimentos/memória oral, instalação artística, site e publicações virtuais.

Valorizar a trajetória dos corpos artísticos e sua importância no campo das artes:

Realizar duas produções de Óperas, títulos de grande sucesso na história da Instituição

Realizar concerto inaugural do Palácio das Artes

Realizar homenagens a obras e conteúdos que tiveram grande sucesso na trajetória da FCS

Realizar mostras de espetáculos e atividades formativas ocorridas ao longo da história do Cefart

CONTEMPORANEIDADE

Criar e implementar Programa de Comunicação Institucional

Recriar a identidade visual

Promover a Transformação Digital na Comunicação – Ampliar o uso dos instrumentos virtuais de comunicação, novas tecnologias e sua gestão – Aplicativos, canais em youtube, plataformas spotify, deezer e outras, podcasts, QR Code etc.

Lançar campanha de comunicação, mostrando o Palácio das Artes como lugar do encontro, da convivência, da experiência, da emoção, para fidelizar o público e atrair aqueles que ainda não se sentem contemplados pela programação

Criar e implementar Plano de Comunicação Segmentado

Cia. de Dança Palácio
das Artes

Montar novo
espetáculo e realizar
temporada

Criar residências
artísticas para
companhias e
profissionais do
interior

Realizar ocupação
de espaços não
convencionais
com intervenções

Circular pela cidade
e interior em festivais
e projetos

Realizar encontros
com a Cia. e atividades
de formação

Promover o
diálogo com outras
companhias nacionais





Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais

Dar continuidade aos projetos de Concertos e apresentações no Grande Teatro e espaços do Palácio das Artes, com ênfase no diálogo e convite a outros grupos, na diversificação de repertório e novas linguagens nas programações

Realizar o projeto Domingo no Palácio

Realizar o FestCurtasBH 2020 – Especial 50 anos e mostras de cinema autorais e comemorativas

Realizar exposições de artes visuais, temáticas e de acervos de instituições, Edital de Ocupação das galerias e Edição do ArteMinas, parcerias com grandes instituições e projetos coletivos, além da ocupação da Galeria Aberta Amilcar de Castro

Lançar Editais de Ocupação do Teatro João Ceschiatti e Sala Juvenal Dias

Promover festivais de Música e Literatura, ocupando diversos espaços do Palácio das Artes

FUTURO

Realizar seminários, debates, diálogos, encontros, vivências e aulas abertas para discussão sobre as artes, cultura, economia criativa, gestão cultural, mediação, produção e coprodução, intercâmbio, redes, inovação, entre outros, sempre com a perspectiva de apontar para o futuro, tendências e dinâmicas

Realizar encontros com curadores, artistas e profissionais para apresentação e debate de processos criativos, mediação, gestão cultural, entre outros

Fortalecer e articular Grupos Jovens, a partir do Cefart, nas áreas de música, teatro, dança e coletivos multilinguagens

Realizar Verão Cefart – Festival de atividades formativas

Criar a Academia de Ópera – O objetivo é propiciar o aperfeiçoamento de talentos vocais naturais, com ênfase na sua formação, e encaminhamento para a carreira profissional de cantor lírico, assim como diversas outras funções que compõem a criação de um espetáculo operístico. Ao final do período será montado um título, com a OSMG, Coral Lírico e acervo da FCS

Fortalecer e ampliar o Concurso Jovens Solistas

Criar e implantar o Programa de Mediação estruturado em mediação da informação, mediação de conteúdo e mediação crítica, estabelecendo uma conexão imediata com a sociedade e com o futuro da Instituição



Metodologia de acompanhamento

O planejamento estratégico será acompanhado bimestralmente e validado nas reuniões gerenciais. A partir desse documento, as áreas deverão desenvolver seu Plano de Ação, a ser monitorado, para que possam responder previamente sobre os status das ações que estão sob sua responsabilidade.

A metodologia proposta é inspirada na ferramenta japonesa “Kanban”, To do/Doing/Done, que visa, de maneira simples e visual, otimizar a realização das ações e das entregas e aumentar a produtividade. Com isso, as ações serão classificadas da seguinte forma:

A fazer *(To do)* – **Não iniciado**

Em análise – **Em preparação, ou sujeito à captação de recursos**

Fazendo *(Doing)* – **Em execução**

Feito *(Done)* – **Concluído**

EXEMPLO DE APLICAÇÃO:

AÇÃO	A FAZER	EM ANÁLISE	FAZENDO	FEITO
GESTÃO E SUSTENTABILIDADE				
Ampliar receita			✓	
Criar política de patrocínio cultural – MKT Cultural		✓		
DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA				
Revisar e atualizar site da FCS			✓	
ARTES E CULTURA				
Criar agenda nacional e local – diálogo				✓
Criar Academia de Ópera	✓			

Anualmente, o Planejamento Estratégico será revisado e atualizado.

Elaborado em setembro de 2019.



**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**